

INSETOS-PRAGA NO BRASIL: LAGARTA-DAS-VAGENS

BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Ocorrência

02

Abrangência nacional

03

Características

05

Curiosidades

09

Alerta

10

CONTEXTO

A diferenciação entre *S. eridania* e *S. cosmioides* é uma tarefa árdua, principalmente por serem muito semelhantes no comportamento, morfologia e aparência.

Apoiado nisso, desenvolvemos este e-book com descrições detalhadas que facilitará a identificação de ambas, e a escolha das estratégias de manejo. O futuro do campo se faz com Boas Práticas Agrícolas.



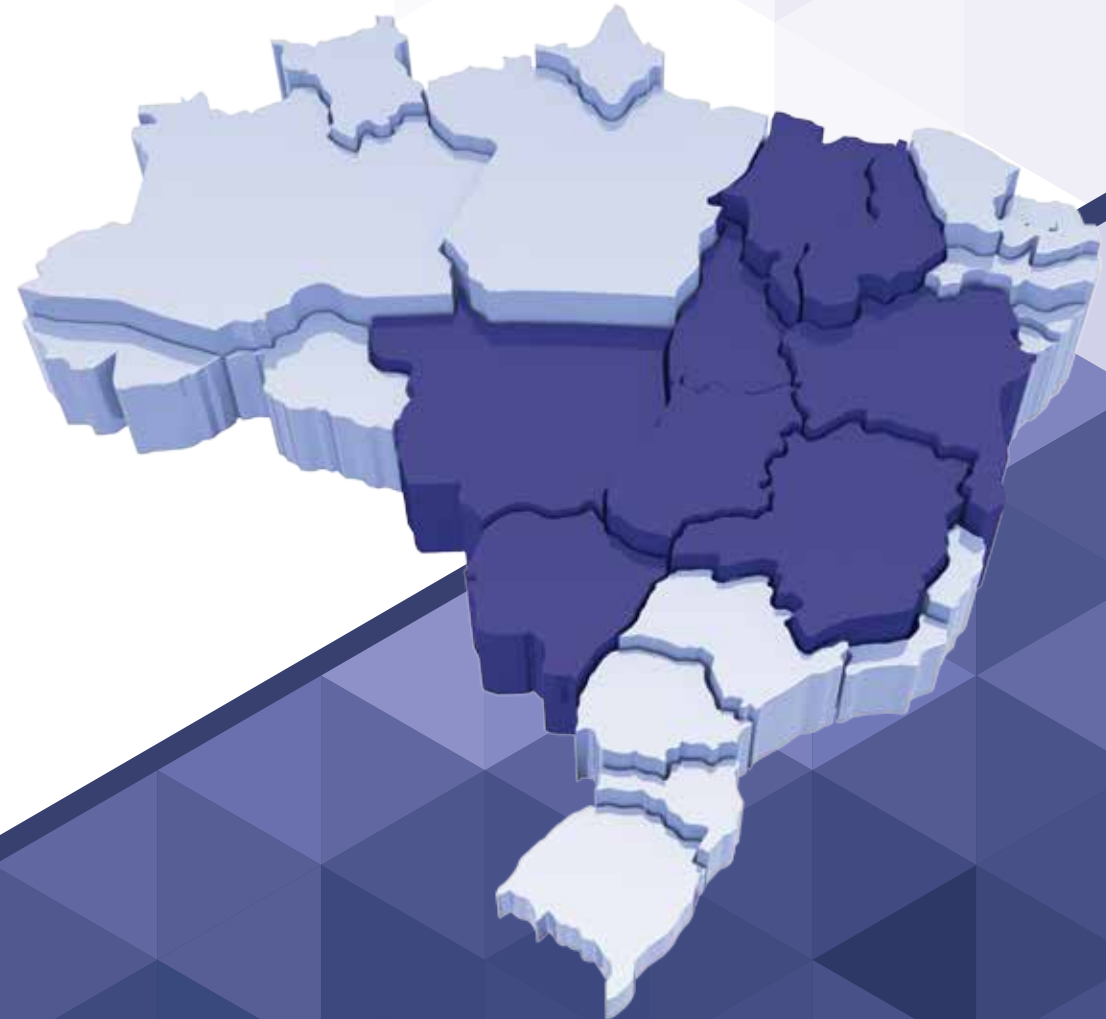
OCORRÊNCIA

A lagarta-das-vagens (*S. eridania*) é uma praga pertencente à família *Noctuidae*, nativa dos trópicos americanos com ampla ocorrência na América Central e América do Sul.

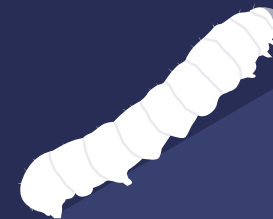


ABRANGÊNCIA NACIONAL

Dentre as várias espécies do grupo de lagartas desfolhadoras que atacam a cultura da soja e do algodão, a *S. eridania* destaca-se por causar prejuízos econômicos, principalmente, aos sojicultores da região dos cerrados.



VOCÊ SABE RECONHECER A LAGARTA-DAS-VAGENS?



CARACTERÍSTICAS

Geralmente, as lagartas que apresentam coloração cinza-escura a preta, com listras longitudinais alaranjadas e uma faixa lateral longitudinal esbranquiçada acima das pernas, interrompida por uma mancha escura no tórax, são da espécie *S. eridania*. Quanto às lagartas que apresentam tom pardo-negro-acinzentado, com 3 listras longitudinais alaranjadas, uma dorsal e duas laterais, com pontos brancos bem nítidos são *S. cosmioides*.



CARACTERÍSTICAS

S. eridania e *S. cosmioides* não apresentam hábito canibal. Assim, as lagartas neonatas dessas espécies, ao eclodirem, se alimentam agrupadas por alguns dias, quando apenas raspam as folhas e, posteriormente, dispersam-se pela lavoura, onde irão consumir folhas e vagens de soja, causando perdas significativas nas lavouras.



CARACTERÍSTICAS

Nos primeiros ínstaes são verdes, depois tornam-se de coloração marrom a preta; apresentam uma faixa lateral longitudinal esbranquiçada acima das pernas, que é interrompida por uma mancha escura no tórax. As lagartas passam, normalmente, por seis ínstaes, podendo chegar a 35 mm de comprimento.



CARACTERÍSTICAS

O período larval geralmente tem duração de 15 a 19 dias e, após essa fase, as lagartas transformam-se em pupas no solo a poucos centímetros de profundidade (5-10 cm). A duração do período pupal foi estimada de 9 a 11 dias, dependendo das condições climáticas e do hospedeiro no qual as lagartas se desenvolveram.





CURIOSIDADES



Vale ressaltar que a voracidade das lagartas de *S. cosmioides* é bem superior a das *S. eridania*, resultando em danos maiores às lavouras.



Outro fator que influencia a infestação da lagarta-das-vagens é a presença da planta invasora corda-de-viola, que ocorre nas adjacências das culturas de algodão e soja na região do Cerrado, constituindo-se em um hospedeiro alternativo que viabiliza o desenvolvimento e a permanência da praga.

ALERTA!!!

A lagarta-das-vagens pode atacar as plantas logo após a emergência e causar redução na fase inicial, ocasionando até a necessidade de replantio da lavoura, além de causar desfolhamento severo ao longo do ciclo de desenvolvimento das culturas, bem como danificar as vagens das leguminosas.



**ESSE É O COMPROMISSO DA
CORTEVA AGRISCIENCE
COM O PRODUTOR E AS
BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS**

